

FICHA TÉCNICA

Distâncias entre os pontos mais significativos:

- De Silveiras a Cortegaça - 2800 m
- De Cortegaça a Meitriz - 2200 m
- De Meitriz a Janarde - 3100 m

Total do PR "Rota das Tormentas" - 8100 m

Como o percurso é de travessia, e não havendo transporte de recolha no final, o regresso faz-se pelo mesmo caminho, em sentido inverso, pelo que temos que contar com uma distância de 16200 m.

Altitudes

Máxima: Portela Malhada - 646 m
Mínima: Rio Paiva - 200 m

Desníveis mais significativos

- Silveiras à Ribeira de Silveiras: descendente moderado (593 → 510)
- Ribeira de Silveiras à Portela Malhada: ascendente moderado a forte (510 → 646)
- Da Portela Malhada a Cortegaça: descendente de moderado a forte (646 → 500)
- Do estradão da cumeada a Meitriz/rio Paiva: descendente forte (581 → 200)
- Do rio Paiva à Portela: ascendente

O PR 5 "Rota das Tormentas" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

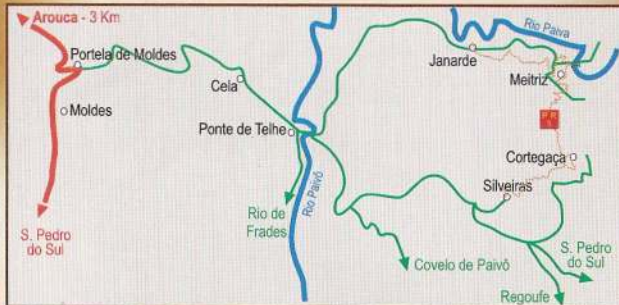


moderado (200 → 374)

- Da Portela a Janarde: descendente suave (374 → 218)

Caminhos

- Caminhos tradicionais sendo alguns de calçada, especialmente junto às aldeias.
- Trilhos de montanha e alguns estradões



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Apoios



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO
DA REGIÃO DO NORTE



ON OPERAÇÃO NORTE
Programa Operacional da Região do Norte

Percurso pedestre registado
e homologado pela:



UNIÃO EUROPEIA



EW
ERA
FERP
FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

Dados de interesse

Locais de Interesse: Praias fluviais de Janarde e Meitriz, aldeias de Silveiras, Cortegaça, Telhe, Meitriz e Janarde e o Rio Paiva. A aldeia de Meitriz merece referência especial, pela beleza do conjunto formado pelo casario, em grande parte coberto de laje, pelos campos e pelo rio, ao fundo.

Festas:

- Sta Bárbara: último domingo de Maio
- S. Barnabé, Stº. António e Mártir S. Sebastião: Junho

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Informações úteis:

Câmara Municipal de Arouca

Praça do Município 4544-001 Arouca
Telefone 256 940220; Fax: 256 943 045
E-mail: cm.arouca@mail.telepac.pt
www.cm-arouca.pt

Posto de Turismo de Arouca

Praça Brandão de Vasconcelos
4540 Arouca
Telefone: 256 943 575
E-mail: arouca.rotadaluz@inovonet.pt

Alojamentos:

Residencial S. Pedro:	256 944 580
Quinta do Bôco:	256 944 169
Vila Guiomar:	256 951 246
Casa de Cela:	919 445 818
Quinta do Pomarinho:	256 948 198
Quinta da Guerra:	256 944 345
Casa da Laborinha:	256 382 707
Parque de Campismo do Merujal:	256 947 723

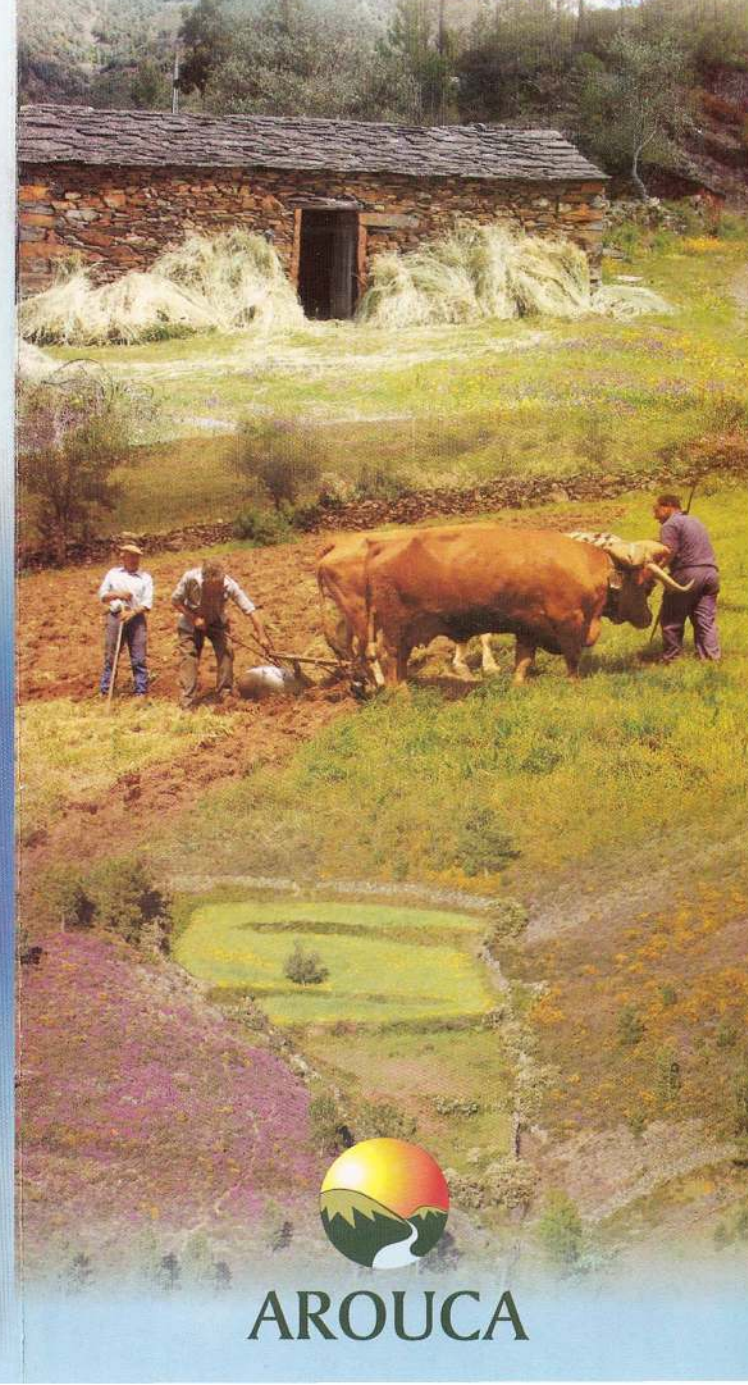
Telefones úteis:

GNR:	256 944220
Táxis:	256 944424
Bombeiros Voluntários de Arouca:	256 944112/256 944 800

PR
5

Rota das TORMENTAS

Percursos Pedestres de Arouca



AROUCA

PR 5 Rota das TORMENTAS

Janarde: Janarde, freguesia do Concelho de Arouca, tem de área cerca de 1746 hectares, dista cerca de 20 Km da sede do Município, situa-se na bacia do Rio Paiva, com território numa e noutra das suas margens. A criação desta freguesia foi confirmada em 10 de Dezembro de 1803, por acórdão do Tribunal da Santa Igreja Patriarcal, na sequência da oposição dos moradores dos lugares de Carvoeiro, Telhe, Silveiras, Póvoa, Babelo, Meitritz e Janarde à continuação da sua inserção na freguesia de Alvarenga. Durante a 2.ª Guerra Mundial, foram exploradas na área desta freguesia 13 minas de volfrâmio. Permanecem visíveis por toda essa área sinais de exploração do minério.

Rio Paiva: O Rio Paiva banha o vale estreito das zonas mais fundas da freguesia de Janarde, delimitando-a, em grande parte, da de Alvarenga. Há porém uma pequena parte da freguesia que se situa na margem direita do Rio Paiva, encravada entre o Rio e a freguesia de Alvarenga, cuja ligação com os demais lugares da freguesia de Janarde, na outra margem do Rio, até algumas décadas atrás, quando o caudal do Rio permitia, se fazia por barco. Quando faltava o barco ou o Rio ia mais cheio as populações do lugar ou lugares de cada uma das margens, para chegar à outra, tinham de percorrer



muitas dezenas de quilómetros. Desde há cerca de 5 anos as duas margens do Rio encontram-se ligadas por uma ponte nova, que encurtou a distância entre as respectivas povoações para algumas centenas de metros.

O Paiva conhecido como o rio menos poluído da Europa, é totalmente português: nasce a sul de Moimenta da Beira e desagua no Douro, junto à Ilha dos Amores.

É um típico rio de montanha. As suas águas correm bravas, quase sempre no fundo de desfiladeiros de vertentes abruptas. Uma ou outra vez, faz uma pausa na sua correria para a foz e deliciosos com a tranquilidade das suas águas, nas praias fluviais da Paradinha, Areinho, Janarde, Meitritz, Vau e Espiunca. As margens guardam, em alguns locais, uma vegetação esplendorosa, com espécies originárias e muitas delas raras. A sua fauna é igualmente muito rica e diversificada.

O Rio Paiva é também tido como uma das melhores pistas da Europa para a prática de canoagem e de rafting.

LEGENDA



REPRODUÇÃO INTERDITA

	Roupa		Povoação		Estrada asfaltada
	Árvore de bosque		Casa isolada		Caminho
	Esquilo		Igreja ou Capela		Linha de água (fubera)
	Carvalho		Ruína		Foz
	Pinheiro		Ponte		Início do percurso
	Castanheiro		Alminhas		Fim do percurso
	Eucalipto				



Escala Aprox.: 1/25.000



Descrição do percurso

O PR "Rota das Tormentas", inicia-se junto à capela de Silveiras, descendo até à ribeira do mesmo nome. Depois do atravessamento desta inicia-se a subida, primeiro por um caminho de calçada, depois por trilhos de montanha até ao ponto mais alto do percurso: à portela Malhada com 646 metros de altitude.

O caminho prossegue pela curva de nível, não descendo nem subindo significativamente, até iniciar a descida para Cortegaça. Durante este trajecto, a paisagem é deslumbrante: vales profundos que se encaminham para o vale do Paiva, encostas íngremes e floridas, a vista da Serra de Montemuro ao longe, a norte...

Em Cortegaça inicia-se uma pequena subida até à cumeada, onde existe um estradão à esquerda, sendo a estrada à direita asfaltada.

Vamos pelo estradão durante cerca de 200 metros iniciando-se aí a descida para Meitritz. Este caminho era o que ligava o "caminho dos funerais" a Meitritz sem ir à Portela e por onde antigamente descia o gado para a feira de Castro de Aire. É conhecido pelo "caminho das vacas".

A descida até Meitritz é em zig-zag, passando por dentro da aldeia, e seguindo até à ponte sobre o rio Paiva que faz a ligação com Além-do-Barco e com Sobral, mais acima. Se continuássemos pelo mesmo caminho chegávamos a Alvarenga.

Sem atravessar a ponte, inicia-se a subida pelo estradão que nos leva ao antigo "caminho dos funerais" de Meitritz.

Subimo-lo, passando por trás de uma casa de construção recente e por uma portela até ao antigo caminho de Silveiras (hoje cortado pelos estradões) iniciando-se aí suave descida para Janarde.

Ao longo deste caminho fruimos belas panorâmicas sobre o rio Paiva, com os seus meandros e pequenas praias fluviais.

Por fim chega-se ao largo da igreja matriz de Janarde.

Como o percurso está marcado nos dois sentidos, é possível iniciá-lo em Janarde e fazer a ascensão até Silveiras. Neste sentido, o nível de dificuldade aumenta de moderado/difícil para muito difícil ou "tormentoso", se bem que contornando sempre o Alto das Tormentas.

